



Of/Ref: 14.2022

Pedido de parecer

**Projecto de Decreto Legislativo Regional n.º 65/XII – “Aumento do acréscimo regional ao salário mínimo”**

A CGTP-IN/Açores vem, através deste ofício emitir o seu parecer sobre a proposta de alteração Decreto Legislativo Regional n.º 65/XII – “Aumento do acréscimo regional ao salário mínimo”.

Expressamos, desde já, a nossa concordância sobre esta alteração considerando que há diversos anos que a CGTP-IN/Açores reivindica este aumento, que injustamente não tem acompanhado a evolução da inflação nos Açores. A proposta já é antiga e já foi apresentada por inúmeras forças políticas, mas existia sempre quem reprovasse um aumento simbólico na qualidade de vida dos açorianos. Esta é uma das grandes lutas que a CGTP-IN Açores tem vindo a travar, associamo-nos a todas as intenções que queiram este aumento real nos salários de todos os açorianos.

A CGTP reafirma, a importância fundamental do aumento dos salários para a melhoria das condições de vida dos trabalhadores e das suas famílias para o crescimento económico do País e em particular dos Açores. Neste sentido, não podemos ignorar a importância fundamental do salário mínimo no combate à pobreza, designadamente a pobreza laboral.

O aumento dos salários em geral, é um investimento que beneficia a economia do País e da Região – a melhoria dos rendimentos dos trabalhadores e das famílias estimula o consumo, o que contribui para o aumento da produção e das vendas das empresas, a criação de mais emprego e o crescimento da economia. Ao mesmo tempo, este

aumento tem também efeitos positivos no crescimento das contribuições para a segurança social, ajudando a melhorar a sustentabilidade financeira do sistema.

A CGTP-IN Açores continuará a apresentar como principal medida, o aumento do Complemento Regional ao Salário Mínimo Nacional dos 5% para os 7,5%. Esta proposta, já se arrasta por vários anos, visa diminuir o significativo fosso salarial que separa os trabalhadores açorianos dos do continente. Como temos afirmado, esta é uma medida de elementar justiça para reaproximar o nível de vida dos trabalhadores açorianos da média nacional.

Trata-se de um aumento que é urgente e necessário, independentemente do aumento do salário mínimo nacional. Grassa a pobreza entre os trabalhadores açorianos, mesmo entre os que trabalham a tempo inteiro, devido aos salários baixos, que não permitem viver com dignidade. É inadmissível que quem trabalha o dia inteiro, todos os dias, em prol do desenvolvimento e progresso dos Açores, não tenha asseguradas as suas necessidades básicas de sobrevivência.

Para a CGTP-IN Açores, a par do aumento dos salários é fundamental acelerar o debate com vista à implementação de medidas que contribuam para o desbloqueamento da contratação colectiva, nomeadamente na alteração das normas de caducidade e a reposição do princípio do tratamento mais favorável, pelos reflexos que produz nas remunerações, evitando assim que os salários situados na parte inferior das tabelas salariais sejam absorvidos pelos aumentos do salário mínimo.

Neste sentido, a CGTP-IN/Açores considera que não se pode ignorar a extrema importância do aumento imediato do Acréscimo Regional ao Salário Mínimo Nacional de 5% para 7,5%, considerando o aumento da inflação e o diferencial do custo de vida entre os Açores e o Continente, a renegociação da percentagem em 2023, considerando que esta percentagem não é actualizada há 22 anos.

Horta, 26 de Setembro de 2022



O Coordenador da CGTP-IN/Açores

*João Domingos Matos*